



INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM PESSOAS IDOSAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOABE MICHAEL BATISTA DOS SANTOS; KAUANY CAMANI TARASTCHUK; ELAINE JANECKO NAVARRO; ROSIBETH DEL CARMEN MUNOZ PALM

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área crítica destinada à internação de pacientes em condições graves de saúde que necessitam de cuidados intensivos e monitoramento constante. Em decorrência dos efeitos adversos dos procedimentos, medicamentos e restrição à mobilidade, esses pacientes podem apresentar complicações, como déficits neuromusculares e cognitivos. Paralelamente, é de extrema importância a inserção do terapeuta ocupacional nesse contexto, pois, irá intervir na reabilitação precoce, de modo a minimizar os efeitos adversos da hospitalização, minimizar a perda da funcionalidade favorecendo o desempenho ocupacional. **OBJETIVO:** Apresentar um relato de experiência de estágio em Terapia Ocupacional em uma UTI de um hospital localizado no sul do Brasil. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** O relato refere-se ao período de 07/08/2023 a 14/09/2023, sobre a prática de estágio supervisionado em Terapia Ocupacional em uma UTI de um hospital de atenção secundária no sul do Brasil, que atende usuários do Sistema Único de Saúde. Os pacientes são predominantemente idosos, encaminhados principalmente pela Central de Leitos, em decorrência de quadros crônicos e/o agudizados de variadas doenças. A atuação do terapeuta ocupacional tem como foco avaliar e intervir, proporcionando estímulos sensoriais, motores e cognitivos, visando prevenir e recuperar a funcionalidade para o desempenho ocupacional, além de utilizar recursos para manejar e prevenir o delírio, minimizar o risco da síndrome do imobilismo, resgatar atividades significativas para auxiliar no enfrentamento da hospitalização, oferecer acolhimento/orientação familiar e implementar ações em cuidados paliativos. **DISCUSSÃO:** Durante a prática profissional é de extrema importância compreender os desafios e complexidades desse contexto, como a condição clínica do paciente, medicamentos utilizados, dispositivos/procedimentos invasivos, e alterações emocionais. Além de compreender o histórico ocupacional, funcionalidade prévia e barreira ambientais para que se possa planejar as intervenções terapêuticas ocupacionais, devemos considerar também, questões relacionadas à mistificação da profissão para a equipe e falta de recursos. **CONCLUSÃO:** Esta experiência nos mostrou a importância do terapeuta ocupacional atuando em uma UTI, especificamente com pessoas idosas, realizando técnicas e aplicando recursos para haver a menor perda funcional e cognitiva possível durante o processo de hospitalização, impactando diretamente no desempenho ocupacional destes pacientes e favorecendo a alta hospitalar.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, Unidade de terapia intensiva, Desempenho ocupacional, Idosos, Funcionalidade.